Aluno da EJA conquista primeiro lugar em concurso de redação sobre educação fiscal

13/11/2026
Institucional

O estudante Matheus Adrian Lopes Pedroso, 18 anos, Aluno do Colégio Estadual Professora Maria de Lourdes Rodrigues Morozowski, de Paranaguá, no Litoral do Paraná, foi contemplado com um notebook novo como reconhecimento por seu desempenho no 2º Prêmio Sindafep de Redação - Educação Fiscal em Palavras. O resultado foi divulgado nesta semana.

Ele conquistou o primeiro lugar na categoria de Educação de Jovens e Adultos (EJA) no concurso realizado pelo Grupo de Educação Fiscal do Paraná (Gefe/PR), em parceria com a Secretaria da Educação (Seed-PR) e com a Secretaria da Fazenda (Sefa) e patrocínio do Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Estadual do Paraná (Sindafep). Matheus disputou o prêmio com outros 22 mil estudantes de todo o Estado, que escreveram redações a partir do tema “Para onde vai o dinheiro dos impostos e como participar dessa decisão”.

Voltada a estudantes da rede pública paranaense matriculados nos Anos Finais do Ensino Fundamental, no Ensino Médio e na EJA, a premiação tem como objetivo estimular a reflexão sobre educação fiscal, de forma a aproximá-la de questões do cotidiano, ajudar no entendimento da função social dos tributos e fortalecer o exercício da cidadania.

“A educação do Estado do Paraná vai muito além da sala de aula”, explica o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda. “Queremos formar cidadãos com capacidade para melhorar a sociedade e é por entendermos a importância da educação financeira nesse processo que trabalhamos com o assunto em nossa grade curricular”, afirma.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS REDES - Antes de se sentar para escrever a redação, Matheus já nutria interesse pelo tema da educação financeira, que surgiu durante as aulas do componente curricular, já no segundo semestre deste ano. “Sempre estou buscando aprender algo novo e o assunto de educação financeira me deixou interessado, pois também gosto muito de aprender sobre investimentos, orçamento pessoal, ter um planejamento financeiro, economias”, revela.

O interesse de Matheus foi tanto que ele teve a ideia de criar um site, o Dinheiro com Clareza, com informações sobre gestão financeira, além de simulações de empréstimos e parcelamentos, cálculo de impostos e dicas para investimentos. A ideia surgiu do interesse do jovem por tecnologia, com intuito de ajudar o público em geral a se organizar financeiramente. Para isso, recebeu orientação de sua professora de Educação Financeira, Annelise Cabral.

“Matheus é um aluno muito curioso e participativo durante as aulas”, conta ela. “Logo que iniciamos os estudos, ele começou a formatar o site e a cada nova aula ele ia inserindo novos temas. Particularmente, fiquei muito feliz com essa iniciativa porque demonstrou que as aulas estavam fazendo sentido para o cotidiano dele”, lembra a professora, que também o ajudava a testar e aprimorar o site, o que contribuía para a fixação do conteúdo.

REDAÇÃO VENCEDORA - Foi também por incentivo de Annelise, das pedagogas e da diretora do colégio Mozorowski que Matheus decidiu participar do 2º Prêmio Sindafep de Redação.

Em sua redação vencedora, intitulada “Cidadania em Ação”, Matheus defende a importância da participação pública no acompanhamento e na fiscalização da aplicação dos recursos arrecadados pelo Estado a partir do uso de novas tecnologias, garantindo, assim, o exercício da cidadania e a construção do futuro do país.

“Durante nossas aulas, tivemos muitas discussões sobre o tema da redação e pesquisas sobre educação fiscal”, conta Annelise. “Fiquei extremamente feliz pelo Matheus e por saber que todo o incentivo e as conversas em sala geraram esse resultado lindo”, comemora a professora.

Embora Matheus alimentasse dúvidas quanto ao seu desempenho na redação, ele não esconde a satisfação de ter sido agraciado com o prêmio. O jovem chegou a ficar dois anos longe da escola, durante a pandemia de Covid-19, além de ter reprovado por excesso de faltas, antes de retomar os estudos por meio da EJA.

“Fiquei muito feliz e muito grato por isso, que só me incentivou ainda mais a nunca mais parar de estudar”, diz Matheus, que ainda está se decidindo sobre qual carreira seguir no Ensino Superior. Entre as opções, estão cursos de Direito e Psicologia.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - No Paraná, as aulas da EJA são ofertadas gratuitamente pelo Governo do Estado, tanto de forma presencial quanto híbrida, para mais de 30 mil estudantes. Cerca de 200 instituições de ensino estaduais ofertam a modalidade, incluindo Centros Estaduais de Educação Básica para Jovens e Adultos (Ceebjas) e escolas regulares da rede estadual.

A modalidade permite que jovens e adultos retomem e concluam as etapas da Educação Básica, promovendo qualificação profissional, oportunidades no mercado de trabalho e uma melhor compreensão de própria condição enquanto cidadão. A EJA propicia a conclusão dos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) em dois anos, para pessoas a partir de 15 anos de idade. Já pessoas a partir dos 18 anos podem concluir o Ensino Médio, em um ano e meio.